ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 1º DE ABRIL DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ALBERTO BRAGA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 54/24 do vereador Randerson Leal, 55/24 do vereador Tiago Ferreira e 56/24 da Mesa Executiva; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Carlos Emanuel, superintendente da Liga Álvaro Bahia, responsável pelo Hospital Martagão Gesteira, agradeceu a visita que recebera da Comissão de Saúde da CMS. Expôs sobre os muitos procedimentos do SUS, para crianças, que eram executados pelo Hospital Martagão Gesteira. Afirmou ser necessário reavaliar a forma de financiamento praticada sobre essas ações, para se afastar o risco de cessação dessa importante atividade. Explicou que os pais de muitas

dessas crianças eram pessoas cuja renda mal alcançava um salário-mínimo. Informou o fechamento de leitos de UTI no Hospital. Destacou a desnutrição em muitas crianças e a demanda alimentar que se impunha com isso, sobretudo por serem crianças doentes. Disse que não havia fórmula pronta para se solucionar a questão e pediu apoio. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Alves (25 e 26 de março), Ireuda Silva (25 e 26 de março) e Sidninho (26 de março). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Maurício Trindade destacou a gravidade do problema no Martagão Gesteira e o fato de os recursos do SUS não cobrirem sua necessidade financeira. O vereador Duda Sanches saudou o orador da Tribuna e disse que a Prefeitura já prestava atendimento em Saúde para além do Município e faria algo para apoiar o Hospital. Declarou ao orador que a Casa estava à disposição do Hospital. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre os servidores municipais que vinham à Casa em razão do seu pleito remuneratório. Indicou o tratamento que o Projeto desses servidores teria nas Comissões. O senhor presidente apontou a não-chegada do Projeto do Executivo relativo a esses servidores e disse que, embora não se votasse açodadamente na Casa, seria dada atenção especial a esse Projeto para que ele fosse votado até a quarta-feira, bastando que chegasse até a terça-feira, até o momento de leitura do Expediente, às 14h30. A vereadora Marta Rodrigues prosseguiu pelo Comentário à Tribuna Popular, sublinhando a amplitude das ações do Hospital Martagão Gesteira e assinalando o compromisso das bancadas da Oposição e do Governo com essa entidade de saúde. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. No **Pinga-Fogo**, o vereador Duda Sanches criticou o Governo do Estado pela situação caótica do antigo Centro de Convenções da Bahia. Elogiou a Prefeitura pelas realizações do novo Centro de Convenções e do novo ginásio esportivo em substituição ao antigo Antônio Balbino. O vereador Tiago Ferreira comentou sobre a repercussão de uma fala sua. Lembrou que, ao expressar solidariedade ao vereador Arnando Lessa sobre a morte do seu filho, mencionara, por erro, o nome da vereadora licenciada Maria Marighella, o que

fora tratado com má-fé por alguns. Dirigiu crítica a um segmento do Governo do Estado que desrespeitava a sua atuação e o seu mandato, e pediu um diálogo direto sobre isso. Fez semelhante crítica a uma Prefeitura-Bairro do Município. O vereador Leandro Guerrilha destacou a assistência de saúde e social prestada pelo Martagão Gesteira, para o qual, defendeu atenção especial e urgente. Comentou sobre a lavagem realizada na Baixinha de São Gonçalo, a qual não tivera uma só ocorrência violenta. Criticou a CCR Metrô por expor mulheres a transitarem em locais perigosos e informou medida que tomava, junto ao Ministério Público, para fazer essa empresa oferecer acesso mais seguro. Elogiou o prefeito Bruno Reis pela nova arena esportiva anunciada. O vereador Sílvio Humberto destacou os 60 anos do Golpe de 1964, lamentando que alguns ainda defendessem a Ditadura havida no País e afirmando a importância de se conhecerem os arquivos de informações sobre esse período. Considerou positiva a nova arena esportiva, mas indagou por que a Prefeitura não atendia, também, à basilar demanda por climatização em escolas. Defendeu um amplo investimento em Educação, mediante a sintonia entre Município e Estado. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou que muitas escolas não tinham condições objetivas para a instalação de climatização e explicou o difícil procedimento para se reverter isso. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO